

Projeto Litoral Sadio começa a ser implantado

A prioridade é o tratamento de esgoto e lixo, mas há preocupação com a expansão de áreas costeiras

ADRIANA MENEZES

Com o objetivo de integrar as ações de saneamento e de tratamento de resíduos sólidos nos 14 municípios litorâneos do Estado, o secretário de Estado para Assuntos do Meio Am-

biente (Seama), Almir Bressan Júnior, esteve reunido ontem de manhã com o secretário de Estado do Planejamento, Ricardo Santos, e membros da Caixa Econômica Federal, Companhia Espírito Santense de Abastecimento (Cesan), Fundação Nacional de Saúde e Instituto Jones dos Santos Neves para dar início à implantação do Projeto Litoral Sadio nos 14 municípios situados na orla capixaba.

“Pretendemos converger as ações de saneamento básico, pois carecemos de um trabalho articulado e planejado para o tratamento de esgoto e destina-

ção para resíduos sólidos. Os recursos vêm de vários órgãos, mas sem o planejamento das atividades ao longo do litoral, os projetos acabam sendo feitos na última hora, sem adequação, detalhamento e muitas vezes sem atender às normas ambientais”, analisou o secretário.

A expectativa é de investimentos da ordem R\$ 80 milhões para este ano, oriundos de recursos federais. O próximo passo, segundo Bressan, é apresentar uma proposta ao governador para que seja criado por decreto esse grupo de trabalho e definir o cronograma de atividades. A

prioridade é o tratamento de esgoto e lixo, mas há também a preocupação com o gerenciamento costeiro através do reordenamento do litoral, que irá beneficiar as áreas de preservação e definir o modo de expansão de áreas costeiras.

“Queremos evitar o favelamento da faixa nobre litorânea e viabilizar o turismo”, disse o secretário. Atualmente, cada órgão já está trabalhando no levantamento de algumas informações para elaborar as principais estratégias de atuação. “O objetivo final é a implantação do desenvolvimento sustentável”, destacou.